

O envelhecimento social e a construção de políticas públicas para o idoso com Alzheimer

Jussara dos Reis Silva Campos¹ – 0009-0008-8280-3734
Ailton da Silva Carvalho¹ – 0000-0002-8274-0795

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ailton.carvalho@foa.org.br

Resumo: Este artigo abordará o debate sobre o envelhecimento, a evolução do processo de políticas públicas e os direitos dos idosos com doença de Alzheimer. Com efeito, temos notado que nos últimos anos, embora o envelhecimento tenha sido mais discutido, as suas alterações e implicações ainda são pouco compreendidas pela sociedade e pelas instituições. É por isso que a Portaria 2.528, de 19 de outubro de 2006, aprova a Política Nacional do Idoso, que tem como objetivo recuperar, preservar e promover a autonomia e a independência dos idosos. A intervenção do profissional de Serviço Social visa também dar resposta às situações vulneráveis que os idosos possam estar a viver e constitui por isso a base fundamental para fortalecer uma existência mais qualitativa do grupo em questão.

Palavras-chave: Envelhecimento. Políticas Públicas. Alzheimer. Idoso. Serviço Social.

Abstract: This article will address the debate on aging, the evolution of the public policy process and the rights of elderly people with Alzheimer's disease. In fact, we have noticed that in recent years, although aging has been more discussed, its changes and implications are still poorly understood by society and institutions. That is why Ordinance no. Ordinance 2,528, of October 19, 2006, approves the National Policy for the Elderly, which aims to recover, preserve and promote the autonomy and independence of the elderly. The intervention of the Social Service professional also aims to respond to vulnerable situations that the elderly may be experiencing and therefore constitutes the fundamental basis for strengthening a more qualitative existence of the group in question.

Keywords: Aging. Public Policies. Alzheimer's. Elderly. Social Service.

INTRODUÇÃO

Este artigo abarcará a discussão sobre o envelhecimento, de como se dá o processo de construção de políticas públicas, os direitos da pessoa idosa com Alzheimer. Assim, no primeiro momento, abre o debate de como é o processo do envelhecimento.

O envelhecimento populacional no Brasil tem impactado significativamente o perfil demográfico e epidemiológico do país, resultado da queda da fecundidade, da redução da mortalidade e do aumento da expectativa de vida. Esse cenário tem levado a um aumento expressivo da população idosa, especialmente nas faixas etárias mais avançadas.

A heterogeneidade desse processo é evidente, influenciada por fatores como gênero, etnia, racismo, condições socioeconômicas e localização geográfica. Tais mudanças estruturais reforçam a necessidade de reorganização das políticas públicas, visando o processo de envelhecimento populacional no Brasil, o mesmo é marcado por uma profunda desigualdade, não ocorrendo de forma homogênea entre os diversos grupos sociais. Fatores como discriminação e exclusão relacionados a condições socioeconômicas, região de origem e local de moradia influenciam diretamente a vivência e as condições de vida das pessoas idosas.

Nos últimos anos, embora o envelhecimento tenha sido mais discutido, suas mudanças e implicações ainda são pouco compreendidas pela sociedade e pelas instituições. No Brasil, há uma proteção legal ao envelhecimento, com diretrizes estabelecidas, mas que no entanto, sua implementação plena ainda não ocorreu.

A responsabilidade de aplicar essas políticas, respeitando as diferenças econômicas, sociais e regionais, recai tanto sobre os poderes públicos quanto sobre a sociedade em geral e esses aspectos tornam evidente a necessidade de políticas públicas que reconheçam e abordem essas desigualdades, garantindo direitos e promovendo uma velhice digna e inclusiva para todos.

Através da portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, foi aprovada a Política Nacional da Pessoa Idosa, que tem como objetivo a recuperação,

manutenção e promoção da autonomia e independência das pessoas idosas, por meio de ações coletivas e individuais, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. De acordo com as projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2060, haverá um aumento de 3,2 milhões no número de pessoas idosas, em comparação a 2010, o que representa uma ampliação da proporção de 10,3% para 34,5% na população idosa do Estado da Bahia. (IBGE 2007).

O Estatuto do Idoso define como idoso a pessoa de 60 anos ou mais. O corte de 65 anos ou mais foi utilizado nesta análise para manter comparabilidade internacional e com outras pesquisas que utilizam essa faixa etária, como de mercado de trabalho, justifica Izabel Marri, gerente de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE. O aumento da população de 65 anos ou mais em conjunto com a diminuição da parcela da população de até 14 anos no mesmo período, que passou de 24,1% para 19,8%, evidenciam o franco envelhecimento da população brasileira.

MÉTODOS

O trabalho que aqui se discorre, foi estruturado em pesquisa qualitativa, a qual, estruturada em dados populacionais e artigos voltados ao tema, visando compreender de forma teórica e ampla os pormenores em torno do envelhecimento.

Sendo específica, esta é uma pesquisa documental, a qual se estabelece pelo exame de materiais, visando constituir uma nova perspectiva sobre o tema, construindo um entendimento subjetivo, que complemente os esclarecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Assistente Social trabalha na capacidade protetiva das famílias, com grupos e estratégias, buscando fortalecer o vínculo com essas famílias e com a comunidade onde vivem embora seja fundamental manter uma vigilância constante sobre o paciente com Alzheimer, é igualmente importante que cada

membro da família também cuide de sua própria saúde e bem estar, mesmo isso acontecendo na maioria das vezes é nesse momento que a intervenção de um profissional se faz necessária para responder as demandas dessa família sempre pautado no processo ético-político em relação a pessoa idosa, contribuindo e proporcionando o acesso aos direitos sociais necessários a essa pessoa fortalecendo os vínculos.

O Serviço Social como profissão investigativa e interventiva, buscam entender, analisar, avaliar e interpretar essa família numa análise de totalidade. O envelhecimento populacional modifica as demandas, cuidar implica muito mais do que garantir casa, comida e roupa lavada, mas sim promover a autonomia e a dignidade da pessoa idosa.

A intervenção do profissional de Serviço Social também visa enfrentar as situações de vulnerabilidade que os idosos podem experimentar, sejam elas decorrentes de violências, negligência ou da ausência de suporte familiar e social. Assim, o assistente social atua como mediador entre os direitos do idoso e os serviços disponíveis, garantindo a efetivação de políticas públicas voltadas para essa população.

Além disso, o profissional trabalha em conjunto com outros setores, como saúde, educação e assistência social, promovendo ações que visam à inclusão social do idoso e à valorização de seu papel na sociedade. A partir dessa perspectiva, o assistente social busca desenvolver estratégias que considerem as especificidades dessa fase da vida e que fortaleçam as redes de apoio para um envelhecimento ativo e saudável.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o assistente social é um fator importante para a integração social dos idosos, especialmente quando em situações mais vulneráveis ou sensíveis, como aqueles que enfrentam o Alzheimer. O mesmo é um elo de

garantia para a melhor aplicação das políticas públicas, as quais, estabelecem os direitos desde grupo, que na maioria das vezes é negligenciado.

REFERÊNCIAS

GIACOMIN, K. Envelhecimento e políticas públicas Participação, direitos e cuidados. São Paulo: Encontro sobre Integração entre Serviços e Benefícios Socioassistenciais para Pessoa Idosa, 2018. Disponível em: [Envelhecimento e políticas públicas Participação, direitos e cuidados \(mds.gov.br\)](https://mds.gov.br) Acesso em 19 de Ago. De 2024

GOMES, I.; BRITTO, V. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. **IBGE**, 2023. Disponível em: [Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos | Agência de Notícias \(ibge.gov.br\)](https://ibge.gov.br) Acesso em 19 de Ago. De 2024

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. **Saúde da Pessoa Idosa**. Diretoria de Gestão do Cuidado – DGC, 2023. Disponível em: [Saúde da Pessoa Idosa | Sesab \(saude.ba.gov.br\)](https://saude.ba.gov.br) Acesso em 19 de Ago. De 2024

NEVES, J L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. São Paulo: Caderno de Pesquisas em Administração, 1996. Disponível em: [PESQUISA QUALITATIVA CARACTERISTICAS USO-libre.pdf \(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net) Acesso em 19 de Ago. De 2024